

GUIA COMPLETO DO SÃO
PAULO NO PAULISTÃO

TODOS OS DETALHES DA
COBERTURA DO MORUMBI

OSVALDO REVELA OS
ENCANTOS DE DUBAI

A EVOLUÇÃO DA
CAMISA DO TRICOLOR

SÃO PAULO FC



panini magazines

GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

TA OFICIAL

**ELEN
PINHEIRO**

MUSA ADORA
VER JOGO DA
ARQUIBANCADA

DENIS

GOLEIRO ABRE O
ÁLBUM DE FOTOS DE
SUA INFÂNCIA

**CRAQUE
COM "C"**

MAIÚSCULO

JADSON VOLTA AO BRASIL PARA MOSTRAR QUE
NÃO CHEGOU À SELEÇÃO POR ACASO

Março • Nº 49 • R\$ 8,50



**POR QUE ESTE ÁLBUM PODE
FAZER PARTE DA SUA HISTÓRIA?**



SÃO PAULO HISTÓRICO

SPFC

Projeto do Livro Ilustrado SPFC • Encadernação com 4 cromos de R\$ 0,45



LIVRO ILUSTRADO OFICIAL

**RESPONDA A
PERGUNTA NO
POSTAL
ENCARTADO
NA REVISTA.
AS 12 FRASES
MAIS CRIATIVAS
RECEBERÃO EM
CASA O POSTAL
AUTOGRAFADO
PELOS CRAQUES
DO SEU TIME.
PARTICIPE!**



www.panini.com.br

Regulamento disponível no site www.paninicomics.com.br



18 O MANTO SAGRADO

CONFIRA A EVOLUÇÃO DAS CAMISAS DO SÃO PAULO AO LONGO DOS ANOS. VOCÊ SABIA QUE O TRICOLOR JÁ JOGOU DE AZUL E DE LARANJA?

30 BATE-BOLA

DIRETOR DA ANDRADE GUTIERREZ PROMETE FAZER DA COBERTURA DO MORUMBI UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE A CÉU ABERTO

45 PLANETA FUTEBOL

OSVALDO CURTE UMA DE GUIA TURÍSTICO E MOSTRA OS PASSEIOS IMPERDÍVEIS DE DUBAI, UMA DAS CIDADES MAIS PARADISIACAS DO MUNDO

52 ÁLBUM DE FAMÍLIA

DENIS MOSTRA AS FOTOS DE SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM BROTAS-SP, QUANDO AINDA TINHA DÚVIDA SOBRE SER GOLEIRO OU MÚSICO

Yáziggi

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio
Presidente do Conselho Deliberativo
José Carlos Ferreira Alves
Presidente do Conselho Consultivo
João Brasil Vita
Presidente do Conselho Fiscal
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo
Comissão SPFC
Adalberto Baptista
Ana Luiza Rosa
Cinthia Savino
Dorival José Decoussau
Felipe Espindola
Juca Pacheco
Juliana Carvalho
Julio Casares
Marcio Sanzi
Michael Serra
Rogê David
Rodolpho Otto Schmidt
Rui Branquinho

Número 49 – 2012

panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor Comercial, Marketing e Publicações
Marcio Borges

Assessor Divisão Futebol
Wilson Manfrinati

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Publicidade
Rifs Comunicação
Iracema Vieira
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738
comercial@rifs.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Redação
Edição e Textos
Jorge Rodrigues

Editor de Arte
Celso Pimentel

Fotos
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, e VIPCOMM

Arte
Pablo Mayer

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Revisão
Regina Margaret

Impressão

Gerente Industrial
Edson Aprijo de Farias

Esta publicação foi impressa
pela Gráfica Ediouro

Distribuidor Nacional
FC Comercial e Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2012 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br

FOTO: Jefferson Bernardes / VIPCOMM



CAPA

Jadson abriu mão de uma bolada em salários ao acertar sua transferência para o São Paulo. Loucura? Não! O que o dono da camisa 10 tricolor quer é ser reconhecido como craque em seu próprio país, algo que já ocorre na Europa pelo sucesso que fez no Shakhtar.

40

TÚNEL DO TEMPO



FOTO: Arquivo SPFC

- 8 JOGO RÁPIDO
- 12 TABELÃO
- 14 AGENDA
- 16 PAINEL DO TORCEDOR
- 22 **MUSA**
- 33 RAO X
- 38 BASTIDORES
- 48 LOUCURAS DE TORCEDOR
- 56 SP VIP
- 58 OS BASTIDORES DE COTIA
- 60 OS DONOS DA CASA
- 64 SHOPPING



FOTO: Wander Roberto / InovaFoto

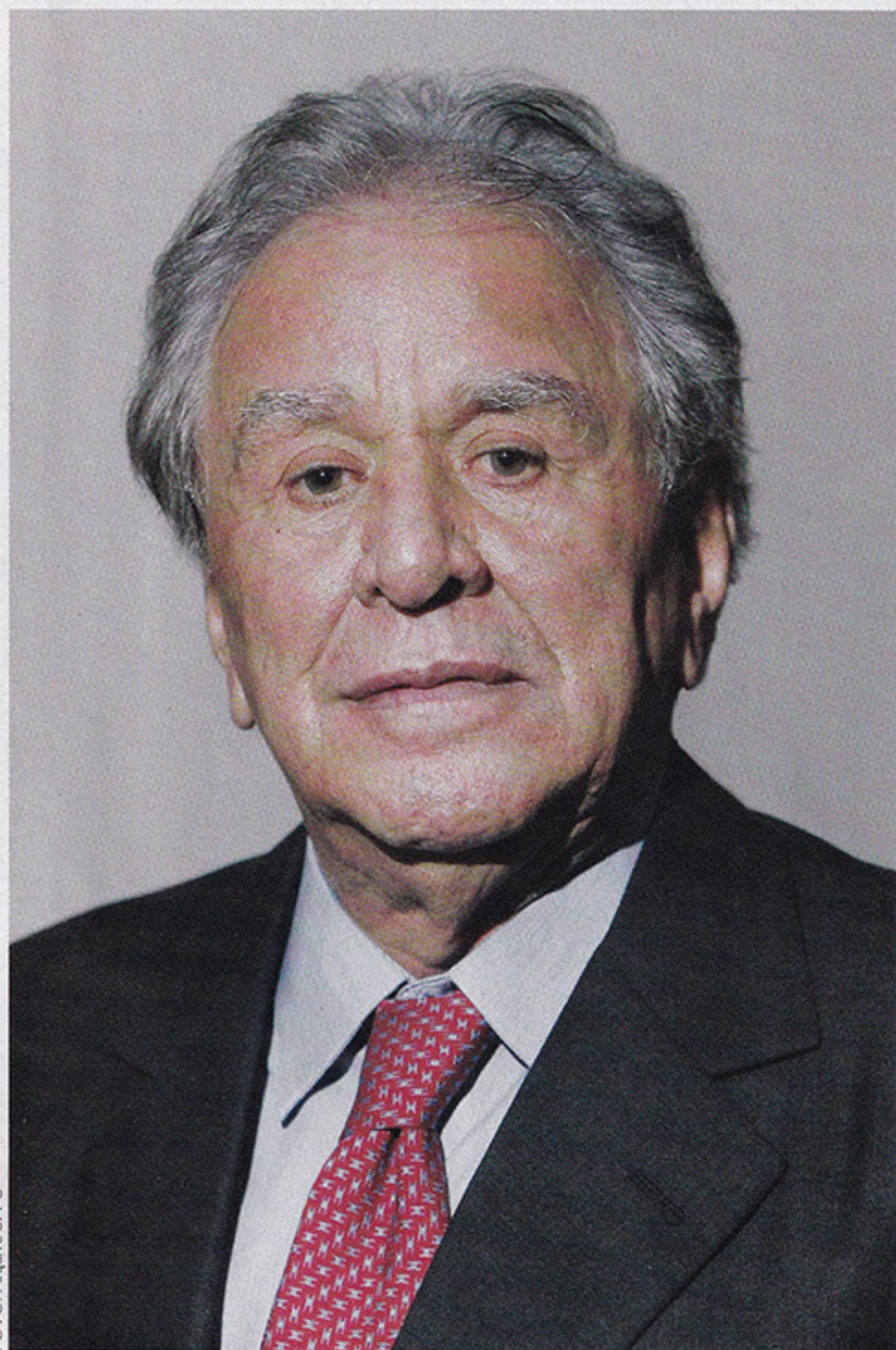


FOTO: Arquivo SPFC

No São Paulo FC, o ano começou muito antes da primeira segunda-feira logo após o Carnaval. Na verdade, passamos a trabalhar a partir do final de 2011, para realizar uma dura tarefa a que nos propusemos e anunciamos que iríamos levar adiante: a reformulação do elenco.

Sem alarde, sem pirotecnia, “são-paulinisticamente”, como gostamos de dizer, atletas saíram, outros tantos chegaram e, ao fim e ao cabo, nossa equipe de 2012 já está bastante diferente em relação à sua composição se comparada com a equipe dos anos anteriores, mesmo considerando que outras mudanças ainda acontecerão.

Como anunciamos de forma clara e transparente ao nosso torcedor, as dificuldades enfrentadas pelo time não mais seriam imputadas exclusivamente aos treinadores que por aqui passaram, mas sim atribuídas primordialmente ao desempenho do grupo de atletas.

Era preciso mudar peças do grupo e tivemos a coragem de enfrentar o desafio e começar este ano com uma “cara” totalmente nova. Todavia, mudanças

profundas não geram resultados imediatos. É preciso dar o tempo necessário para que esse novo grupo de atletas ganhe corpo enquanto conjunto e se consolide como uma equipe.

Atletas chegaram nos mais diferentes estágios de preparação física e técnica, alguns vindos de outros países, que precisarão se readaptar ao futebol brasileiro, nosso clima, nosso estilo de jogo e outros que, mesmo vindo de outras equipes brasileiras, precisam se adaptar à cidade e ao próprio clube.

Essa adaptação leva um certo tempo e é preciso ter paciência nesses primeiros dias do trabalho, porque só assim será possível colher num futuro próximo os frutos que certamente virão. O esforço empreendido na reformulação de todo o plantel, que não foi pequeno e demandou muito empenho do departamento de futebol profissional, foi realizado a partir da absoluta convicção de que fizemos o que deveria ser feito e, mesmo havendo muito ainda a fazer, estamos no caminho certo.

Tudo para que, neste ano que está apenas começando, e nos próximos, o torcedor são-paulino tenha alegrias e sinta orgulho do nosso time, como sempre.

Juvenal Juvêncio





WILLIAN... GOL

Substituto de Luis Fabiano, Willian José mostra faro artilheiro e marca seu quarto gol em três jogos do Paulistão, em cima do Comercial

Intercâmbio na Europa...

Rogério Ceni aproveitou um período de folga da fisioterapia para levar o nome do São Paulo a grandes clubes da Europa. Em fevereiro, o goleiro visitou Barcelona, Real Madrid e Atlético de Madrid e reencontrou os são-paulinos Kaká, Miranda e Daniel Alves. De quebra, ainda ouviu os maiores elogios de Victor Valdés, titular absoluto do Barça. "Ele é demais", disse o goleiro.

FOTO: Arquivo Real Madrid



...e empenho no Brasil

Rogério Ceni se recupera bem da cirurgia no ombro direito, realizada em janeiro. De volta aos trabalhos no Reffis, ele tem ido com frequência aos jogos no Morumbi e faz questão de participar das preleções, para mostrar sua preocupação com o time. "Mas estou bem animado, porque percebo que a vontade da equipe de 2012 é bem maior do que a de 2011. Estamos no caminho certo", avalia.

TV em alta

O *TV Soberano*, programa do Tricolor exibido no BandSports, está cheio de moral. Com menos de dois meses no ar, ele já é capaz de aumentar a audiência da emissora toda vez que é exibido, de acordo com os próprios executivos do BandSports. O *Soberano* vai ao ar às sexta-feiras, a partir das 21 hs, com duração de 30 minutos. Você também pode conferi-lo nas reprises de sábado, às 3 hs, às 10 hs ou às 17hs30.



Jefferson Bernardes/Vipcomm

1 milhão de fãs

O São Paulo superou neste ano a marca de um milhão de seguidores no Facebook. No www.facebook.com/saopaulofc você pode ver fotos exclusivas, conhecer a agenda de eventos do Tricolor, assistir às entrevistas coletivas ao vivo direto do Morumbi e curtir todas as informações do Mais Querido sem sair de casa.

Em franca expansão

O Tricolor não para de aumentar seu faturamento com produtos licenciados. Entre 2002 e 2005, a receita anual esteve entre R\$ 1,1 milhão e R\$ 1,8 milhão. Em 2006, com uma atuação mais forte do *marketing*, saltou para R\$ 3,8 milhões. Veio 2007 e o valor foi para R\$ 5,1 milhões, contra R\$ 6 milhões de 2008 e R\$ 6,9 milhões de 2009. Já em 2010, com novo crescimento de 24,5%, garantindo a marca de R\$ 8,6 milhões.

Willian reforçado...

Atendendo a um pedido da família, o atacante Willian adicionou o "José" ao seu nome desde fevereiro. Até então, todas as referências ao são-paulino se resumiam a Willian: na camisa, no site oficial e no material distribuído à imprensa. Coincidência ou não, com a grafia de Willian José ele se tornou o principal goleador do time no Paulistão.

Jefferson Wagner Carmo/Vpcomin



...e artilheiro

Com os sete gols anotados nos seus cinco primeiros jogos do ano, Willian José alcançou a melhor performance de um jogador do Tricolor desde 2005. Nenhum são-paulino havia terminado a oitava rodada do Paulistão com tantos gols nas últimas seis temporadas. Willian José só ficou atrás de Tardelli, que balançou as redes oito vezes em oito jogos. O curioso é que, assim como agora, o técnico na oportunidade também era Emerson Leão.

Desconto na faculdade

Os integrantes do programa Sócio-Torcedor do São Paulo ganharam uma excelente notícia em fevereiro. Todos que estiverem em dia com suas mensalidades terão 50% de desconto na mensalidade da Faculdade São Paulo (FACSP).

A faculdade oferece cursos de Bacharelado em Administração, Tecnologia em Marketing, Redes de Computadores, Tecnologia da Informação e Licenciatura em Pedagogia.



Em luto

Faleceu no dia 17 de fevereiro Bibe, atleta do Tricolor entre 1951 e 1953 e também entre 1959 e 1960. O ex-jogador tinha 86 anos de idade, morava na cidade de São Paulo e sofria do mal de Alzheimer. Somando as duas passagens pelo São Paulo, Olímpio Gabriel, seu nome de batismo, disputou 153 partidas, com 80 vitórias, 33 empates e 40 derrotas. Bibe anotou 38 gols pelo Tricolor.



Jefferson Arquivo SPFC

Menino de ouro

Que Lucas bate um bolão, todos sabem. Mas o craque também mostrou que tem fome de bola ao jogar de três partidas em quatro dias. O meia enfrentou o Palmeiras em Prudente, embarcou num avião fretado pelo São Paulo até a capital e se mandou para a Suíça, onde esteve num amistoso do Brasil com a Bósnia, na terça. Já na quinta, encarou o Guaratinguetá, com direito a um golaço.

Jefferson Luiz Pires/Vpcomin



Figurinhas....

O São Paulo deu mais um belo passo para a preservação de sua história ao lançar no final de janeiro um álbum de figurinhas contando os 82 anos de sua existência. São 186 cromos (sendo 32 especiais) com imagens de taças, ídolos, craques e times que marcaram época, divididos em 42 páginas. O produto é fruto de uma parceria com a Panini, empresa que produz os álbuns da Copa do Mundo e do Campeonato Brasileiro.



...históricas

O Tricolor foi o primeiro clube brasileiro a ter um álbum de figurinhas exclusivo sobre sua história. E a iniciativa não poderia ter sido mais bem-sucedida. A primeira remessa de álbuns e cromos terminou no mesmo dia em que chegou às bancas. O São Paulo ainda planeja para março um grande encontro no Morumbi entre seus colecionadores, para a troca de figurinhas.

Reforço na lateral

Um dos laterais mais promissores do futebol brasileiro, Douglas, foi contratado pelo Tricolor em 11 de fevereiro. Revelado no Goiás, ele passou com destaque pelas categorias de base da seleção brasileira e assinou contrato por três anos com o Tricolor. Antes da estreia pelo time do Morumbi, porém, Douglas vai precisar de seis a oito semanas para se recuperar de uma lesão no púbis.



FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diogo Oliveira

Novo comandante

O São Paulo oficializou no dia 16 de fevereiro a contratação de René Simões como novo diretor técnico das categorias de base. Depois de passar pelos principais clubes do Brasil e algumas seleções pelo mundo, René começa a trabalhar em março no Centro de Formação de Atletas em Cotia. A ideia da diretoria é criar uma maior integração entre o time profissional e a base.

Faixa preta

Integrante do Conselho Consultivo do Tricolor, o renomado jurista Ives Gandra Martins recebeu no dia 28 de janeiro o título do Sensei Terceiro – Dan. Um dos primeiros faixa preta de karate do país e grande incentivador do esporte, o são-paulino ilustre integra a International Karate Do Goju Kai Association do Brasil (IKGA).



FOTO: Divulgação

Camisa 10 premiado

Eterno ídolo do torcedor são-paulino, Raí ganhou no dia 6 de fevereiro o prêmio Laureus Sports for Good Awards pelo trabalho social que faz na instituição Gol de Letra. Mais importante prêmio do esporte, o Laureus havia sido dado para outros quatro brasileiros em sua história: Pelé, Ronaldo, Bob Burnquist e Daniel Dias, além da seleção de futebol de 2002.

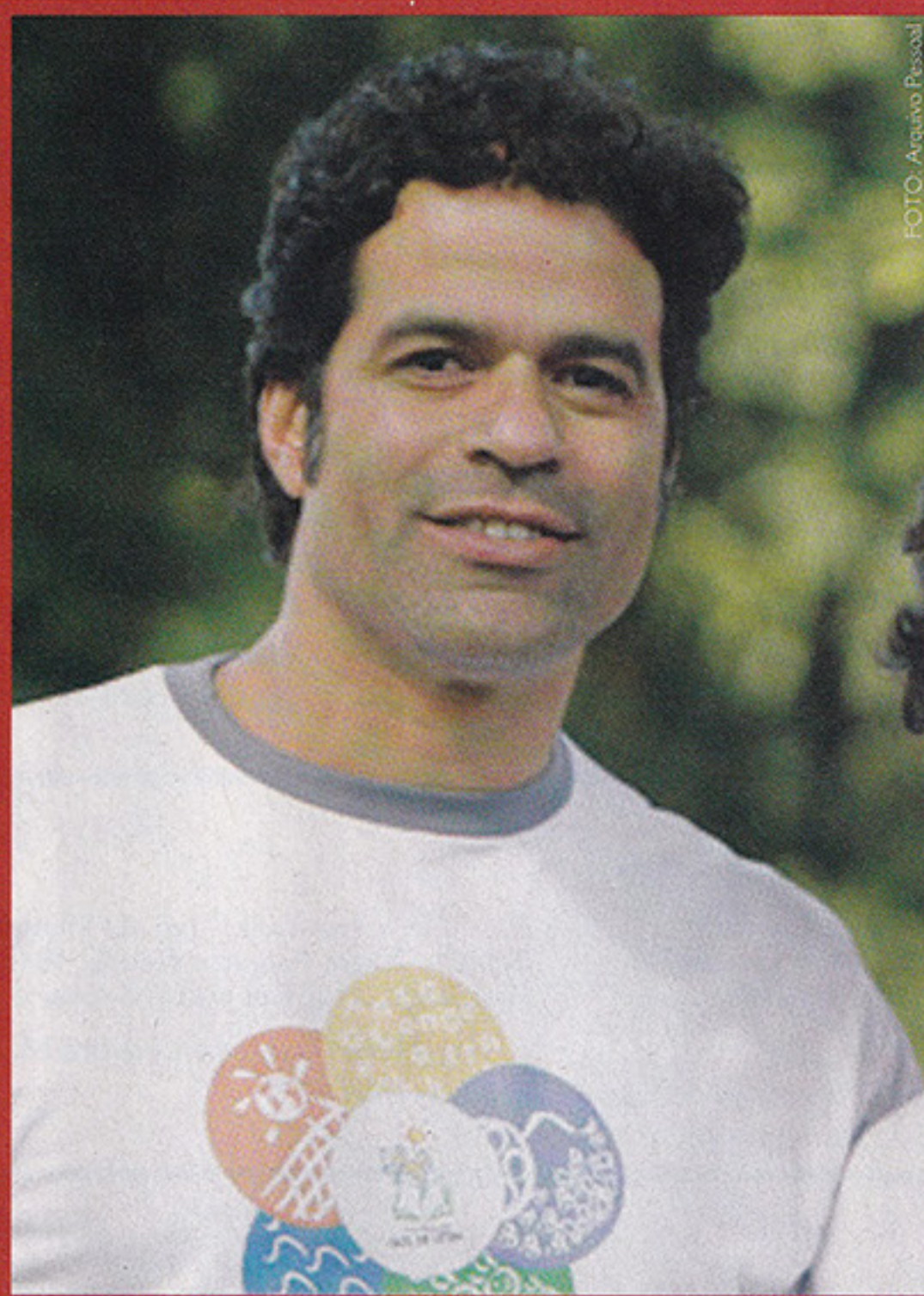


FOTO: Arquivo Pessoal

Recorde à vista...

A diretoria do São Paulo aposta em fazer do Morumbi a maior fonte de receita de 2012, como já ocorreu no ano passado. "A expectativa é de passarmos de dez para 12 *shows* ao longo da temporada", explica Roberto Natel, responsável por fechar os contratos. Desta maneira, o faturamento pode passar de R\$ 45 milhões para R\$ 48 milhões.

...e primeiros shows

O cantor Roger Waters será o primeiro a se apresentar no Morumbi em 2012. Os *shows* estão marcados para 1º e 3 de abril. O público ainda pode reservar na sua agenda os dias 5 e 7 de dezembro. "Teremos um grande nome do mundo musical", explica Roberto Natel. Também há um *show* praticamente fechado com outra estrela internacional em 9 de junho.



FOTO: Idário Café / VIPCOMM

De saída

O São Paulo negociou 12 atletas desde o início do ano. Os últimos atletas liberados foram os volantes Juninho e Cleber Santana, o lateral-esquerdo Juan (foto) e o zagueiro Bruno Uvini. O Tricolor liberou Juninho para o LA Galaxy para um novo empréstimo de um ano. Já Cleber Santana foi para o Avaí, enquanto Juan acertou com o Santos. Por fim, Uvini foi para o Tottenham, da Inglaterra, até o dia 31 de maio.

Vitória nos tribunais

Por unanimidade (três votos a zero), o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo devolveu os direitos federativos de Oscar ao Tricolor. O jogador se transferiu para o Internacional no ano passado respaldado por uma decisão judicial. "Vamos buscar a reparação das perdas e prejuízos decorrentes da irregular transferência do jogador", afirma o vice-presidente de futebol João Paulo de Jesus Lopes.

...e lição ao futebol

A vitória tricolor nos tribunais serve de aprendizado para outros jovens jogadores e times de futebol. Afinal, o São Paulo sempre cumpriu com suas obrigações legais e não poderia ter perdido um atleta como Oscar. O clube agora espera que a CBF transfira o nome do Oscar do Inter para o São Paulo para exigir sua reapresentação no Morumbi.

SÃO PAULO 4 X 0 BOTAFOGO-SP

21 de janeiro – Paulistão

LOCAL: Morumbi, São Paulo (SP)

São Paulo: Denis; Piris, Edson Silva, Rhodolfo e Cortez; Wellington, Denilson (Maicon), Cícero (Rafinha) e Lucas; Fernandinho (Casemiro) e Luis Fabiano. Técnico: Emerson Leão.

Botafogo: Márcio; Gustavo Bastos, Cris e Daniel Host (Vinícius); Thiago Ulisses, Gil Baiano, Alex, Emerson e Paulo Júnior; Tales Cunha (Vitor Flora) e Luiz Ricardo (Taubaté). Técnico: Lori Sandri

ÁRBITRO: Robério Pereira Pires

AUXILIARES: Vicente Romano Neto e Gustavo Rodrigues

GOLS: Rhodolfo aos 36min e Cícero aos 42 do 1º tempo; Edson Silva aos 11 e Márcio aos 29 do 2º

CARTÕES AMARELOS: Cartões amarelos: Denilson (SP); Gustavo Bastos e Thiago Ulisses (BOT)

OESTE 2 X 3 SÃO PAULO

25 de janeiro - Paulistão

LOCAL: Prudentópolis, em Presidente Prudente (SP)

Oeste: Zé Carlos; Adriano Alves, Gualberto (Wanderson) e Cris; Osvaldir, Dionísio, Batista (Assizinho), Roger e Fernandinho; Mazinho e Tadeu. Técnico: Estevam Soares

São Paulo: Denis; Piris, Rhodolfo (João Filipe), Edson Silva e Cortez; Denilson, Wellington, Cícero (Casemiro) e Lucas; Fernandinho (Maicon) e Luis Fabiano. Técnico: Emerson Leão

ÁRBITRO: Marcelo Rogério

AUXILIARES: Marcelo Van Gasse e Tatiane Sacilotti

GOLS: Tadeu aos 27min e 46, Cris (contra) aos 32 e Wellington aos 33 do 1º tempo; Lucas aos 31 do 2º

CARTÕES AMARELOS: Dionísio (OES); Piris e Wellington (SP)

SÃO PAULO 2 X 1 SÃO CAETANO

28/01 - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)

São Paulo: Denis; Piris, João Filipe, Edson Silva e Cortez; Denilson (Maicon), Wellington, Cícero (Casemiro) e Lucas; Fernandinho e Luis Fabiano (Willian José). Técnico: Emerson Leão

São Caetano: Luiz; Daniel (Thiago Silvy), Preto Costa, Eli Sabiá e Diego; Augusto Recife (Kleber), Moradei, Anselmo e Marcelo Costa; Betinho e Geovane. Técnico: Márcio Araújo

ÁRBITRO: Welton Orlando Wohnrath

AUXILIARES: Jumar Nunes Santos e Leandro Matos

GOLS: Luis Fabiano ao 16min e Moradei aos 17 do 1º tempo; Lucas aos 32 do 2º

CARTÕES AMARELOS: Fernandinho (SP); Anselmo (SC)

SÃO PAULO 1 X 1 GUARANI

02/02 - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)

São Paulo: Denis; Piris, Rhodolfo, Paulo Miranda e Cortez; Wellington, Casemiro (Maicon), Cícero e Lucas; Fernandinho (Ademilson) e Willian José (Rafinha). Técnico: Emerson Leão

Guarani: Emerson; Oziel, André Leone (Neto), Domingos e Bruno Recife; Wellington Monteiro, Fábio Bahia, Danilo Sacramento e Fumagalli (Bruno); Fabinho (Valdo) e Ronaldo. Técnico: Oswaldo Alvarez (Vadão).

ÁRBITRO: Cássio Luiz Zancopé

AUXILIARES: Maurício Ferronato e Leandro Almeida Santos

GOLS: Fumagalli aos 50 segundos e Willian José aos 38min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Wellington (SP); Oziel, Danilo Sacramento e Domingos (GUA)

PONTE PRETA 1 X 3 SÃO PAULO

05/02 - Paulistão

LOCAL: Moisés Lucarelli, em Campinas (SP)

Ponte Preta: Lauro; Guilherme (Cicinho), Wescey, Ferron e Uendel; Xaves (Enrico), João Paulo, Willian Magrão e Renato Cajá; Rodrigo Pimpão (Rossi) e Leandrão. Técnico: Gilson Kleina

São Paulo: Denis; Piris (João Filipe), Paulo Miranda, Rhodolfo e Cortez; Wellington, Cícero, Maicon (Denilson) e Jadson (Casemiro); Lucas e Willian José. Técnico: Emerson Leão

ÁRBITRO: Vinícius Furlan

AUXILIARES: David Botelho Barbosa e Bruno Salgado

GOLS: Willian José aos 4min do 1º tempo; Guilherme aos 7, Lucas aos 20 e Willian José aos 29 do 2º

CARTÕES AMARELOS: Xaves e Rossi (PON); Rhodolfo e João Filipe (SP)

SÃO PAULO 1 X 1 COMERCIAL

09/02 - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)

São Paulo: Denis; João Filipe, Paulo Miranda, Rhodolfo e Cortez; Casemiro, Cícero, Maicon (Denilson) e Jadson (Osvaldo); Lucas e Willian José (Fernandinho). Técnico: Emerson Leão

Comercial: Alex Santana; Sidney, Fabão, Rafael Tavares e Jordã; Ricardo Conceição, Bruno Reis (Wellington), Thiago Galhardo (Marcel), Jailton (Daniel Costa) e Carlos Magno; Elionar Bombinha. Técnico: Márcio Fernandes

ÁRBITRO: Leandro Bizzio Marinho

AUXILIARES: Rafael Ferreira da Silva e Fausto Augusto Viana

GOLS: SÃO PAULO: Willian José aos 5min do 1º tempo; Jailton a 1 do 2º

CARTÕES AMARELOS: Casemiro e João Filipe (SP); Jailton, Alex Santana, Rafael Tavares e Elionar Bombinha (COM)

CORINTHIANS 1 X 0 SÃO PAULO

12/02 - Paulistão

LOCAL: Pacaembu, em São Paulo (SP)

Corinthians: Júlio César; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho e Danilo (Douglas); Willian (Gilsinho), Elton e Jorge Henrique. Técnico: Tite

São Paulo: Denis; João Filipe, Paulo Miranda, Rhodolfo e Cortez; Wellington, Casemiro (Maicon), Cícero e Jadson (Fernandinho); Lucas e Willian José (Osvaldo). Técnico: Emerson Leão

ÁRBITRO: Raphael Claus

AUXILIARES: Emerson de Carvalho e Vicente Romano Neto

GOLS: Danilo aos 21min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Paulinho, Fábio Santos, Alessandro e Chicão (COR); Wellington, Cícero e Paulo Miranda (SP) Cartão vermelho: João Filipe (SP)



MARÇO

4

DOMINGO

XV DE PIRACICABA X SÃO PAULO

PAULISTÃO

BARÃO DE SERRA NEGRA, EM PIRACICABA (SP)

16H

7

QUARTA-FEIRA

INDEPENDENTE-PA X SÃO PAULO

COPA DO BRASIL

MANGUEIRÃO, EM BELÉM (PA)

22H

11

DOMINGO

SÃO PAULO X PORTUGUESA

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

16H

14

QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO X INDEPENDENTE-PA*

COPA DO BRASIL

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

20H30



18

DOMINGO

SÃO PAULO X SANTOS

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

16H

25

DOMINGO

MIRASSOL X SÃO PAULO

PAULISTÃO

JOSÉ MARIA C. MAIA, EM MIRASSOL (SP)

16H

28

QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO X CATANDUVENSE

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

16H

* só há jogo se o São Paulo não
vencer por dois ou mais gols de
diferença em Belém



pablo mayer apresenta:





6



7



8



9



10



11

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. Uiara Silveira | 7. Jaspion e filho |
| 2. Alecsander e Ingrid | 8. Sérgio e Arthur |
| 3. Gabriel | 9. Rafael Zaccarelli |
| 4. Douglas e Suzi | 10. Lucas |
| 5. Antônio Carlos Munhoz | 11. Milene e Douglas |
| 6. Isabella e William | |

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para: PANINI BRASIL (a/c.: Vilson Manfrinati)
Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP: 06460-110 – Barueri – SP – Brasil

A HISTÓRIA DO MANTO SAGRADO

CONHEÇA AS CAMISAS USADAS PELO SÃO PAULO DESDE SUA FUNDAÇÃO, NA DÉCADA DE 1930

Conforme exige o estatuto, o Tricolor mudou bem pouco sua camisa ao longo dos tempos, fazendo seu uniforme ser um dos mais tradicionais do mundo. As variações, em geral, se deram nas cores da gola e das mangas. A partir da década de 1980, com a introdução dos

patrocínios, o manto são-paulino foi ganhando novos logotipos de tempos em tempos. Na linha do tempo abaixo, você ainda vai descobrir que o Tricolor já jogou de azul e laranja, mas por pura falta de opção. Mergulhe no tempo bem acompanhado pelo manto do Mais Querido.



1930

A camisa e o escudo do Tricolor foram desenhados, pouco depois da fundação do São Paulo da Floresta, pelo alemão Walter Ostrich.



1966

Na vitória sobre o Comercial por 3 a 0, o São Paulo inovou e usou as listras na vertical.

Fundado novamente em 1935, o São Paulo estreia a camisa 2 com uma gola em V.

1936



As listras e o símbolo no peito voltam a ficar maiores.

1968



1942

Depois de seis anos, o Tricolor resolve aumentar o corte da gola.



1969

A novidade fica por conta das listras preta e vermelha na gola e nas mangas

As golas ganham a cor branca...

1957



O Tricolor teve de pegar emprestada a camisa azul do Recreativo Huelva para enfrentar e vencer o Real Madrid por 2 a 1. O motivo: o time brasileiro só estava com a camisa branca, mesma cor do Real.

1969



1960

...e voltam a ser vermelhas no início da década de 1960.



1970

As golas voltam a ser vermelhas.

As listras e o distintivo do Tricolor no peito são diminuídos.

1965



E ficam brancas sete anos mais tarde.

1977





1978

O São Paulo jogou de laranja, com a camisa emprestada do Unión Española, porque seu adversário, o Palestino, fazia questão de atuar de branco – e o Tricolor não tinha levado uniforme reserva para o Chile.



1988

Coca-Cola vira patrocinadora do Tricolor, até 1991.

1981

O uniforme tricolor ganha a logomarca da Le Coq Sportif, fornecedora do material esportivo.



1982

O São Paulo inova e passa a ser um dos primeiros clubes a exibir a marca do patrocinador, no caso a Cofap, empresa do setor de peças automotivas.



1983

Dois anos depois, já sem a Cofap, o Tricolor passa a ter o Banco Crédito Nacional como parceiro. Em seguida o Cruzeiro Seguros.



1984

A Promad entra no uniforme são-paulino. No mesmo ano, o clube ainda teve a Perdigão, o Ovomaltine e o Federal Seguros.



1986

São Paulo estreia a parceria com a Vasp, depois, com o Nugget.



1992-93

O Tricolor não pôde exibir logotipo de patrocinadores para as finais dos Mundiais de 1992 e 1993, por exigência da Fifa.



1994

Bicampeão mundial, o São Paulo troca o patrocínio da IBF pelo da TAM.



1995

Novamente confeccionada pela Adidas, a camisa do Tricolor ganha gola em V na cor vermelha e duas estrelas amarelas representando os recordes mundial e olímpico conquistados por Adhemar Ferreira da Silva.



1997

A Data Control acerta com o Tricolor e emplaça sua marca acima do escudo.



1997

Depois, é a vez da Bombril, que estreou fazendo mistério. Em seu primeiro jogo, o logo trazia apenas a palavra "Bom" e três pontos de interrogação.



1987

BIC passa a estampar sua marca.





1998

São Paulo passa a usar marca da Cirio até 1999.



2007

Camisa ganha detalhes em branco nas mangas e acima das axilas.



2008

São Paulo usa o distintivo da CBF, em alusão aos títulos brasileiros de 2006, 2007 e 2008.



2010

Tricolor passa a faturar com o patrocínio na barra da camisa, além do peito, das costas e da manga. Os parceiros são BMG, Yázig e Copagaz.



2000

Tricolor inaugura duas estrelas vermelhas acima do escudo, em homenagem aos títulos mundiais de 1992 e 1993. A Motorola vira patrocinadora.



2001

Primeiro a Arapuã e depois a LG viram parceiras do Tricolor.



2002

Detalhes em vermelho aparecem na região das axilas, acompanhados de vermelho e preto na gola e nas mangas.



2003

Além do patrocínio no peito, São Paulo passa a vender o espaço na manga. O primeiro parceiro é o Habib's.



2005

Tricolor é campeão mundial com a gola branca, logotipo da Conmebol e patrocínio da LG. Desta vez, a Fifa permitiu o uso do patrocínio na final.



2006

São Paulo acrescenta a terceira estrela vermelha e passa a ter seu uniforme feito pela Reebok. A fornecedora de material esportivo cria detalhes vermelhos na manga direita. Fast entra na manga.



2012

Nova camisa do Tricolor é inspirada na usada 20 anos atrás na conquista do primeiro Mundial.



VOCÊ SABIA...

...que é possível descobrir todas as camisas do São Paulo no livro em formato de aplicativo "Todas as camisas da história do São Paulo", de Paulo Gini, Rodolfo Rodrigues e Maurício Rito? Quem possui iPhone ou iPod Touch pode baixá-lo a um custo de US\$ 5,99.

inviZimalsTM

EVOLUTION

São 306
Invizimals
diferentes

100% realidade
aumentada
306 Invizimals

inviZimalsTM
EVOLUTION
Livro Ilustrado
IN PO
GA

Você nunca viu algo assim!

- ★ Todos os Invizimals da Nova Dimensão e das Tribos Perdidas.
- ★ Usando o PSP é possível ver os Invizimals em Realidade Aumentada*.
- ★ Para saber qual Invizimal é mais poderoso, basta jogar o novo Power Game.
- ★ Saiba todos os segredos do Diário do Keni!

JÁ NAS BANCAS!

*É necessário ter a câmera do PSP e um dos games Nova Dimensão ou Tribos Perdidas. Vendidos separadamente.

Target
Entertainment

Official
Licensed
Product

PANINI

www.panini.com.br

DA ARQUIBA PARA O MU

ELEN PINHEIRO JÁ FOI
DA MAIOR ORGANIZADA
TRICOLOR; HOJE É ATRIZ,
MUSA, ADVOGADA...
SEM SE ESQUECER DO
SÃO PAULO



NCADA UNDO









Ninguém pode duvidar da paixão de Elen Pinheiro pelo São Paulo. Bem antes de se tornar atriz do humorístico *A Praça é Nossa*, de ser eleita musa da escola de samba Vila Maria e de sair na capa da *Playboy* e da *Sexy*, a gata era integrante da Torcida Independente, maior uniformizada do Tricolor. “Eu ia a todos os jogos no Morumbi e em vários fora de casa, no ônibus da Independente”, relembra.

Nem a fama nacional alcançada como Mallandrinha – nome dado às assistentes de palco do programa de Sérgio Mallandro – afastou Elen da uniformizada. “Eu só deixei de ir nos jogos pela Independente em 2010, quando minha filha ficou um pouco maior”, explica a musa, referindo-se à Raiala, de oito anos. “Hoje, vou aos jogos com ela na numerada.”

Filha de um palmeirense fanático (Valdir), Elen se tornou tricolor por causa do tio Willian. “Eu ficava parte do dia na casa dos meus avós e o Willian ainda morava lá. No seu quarto, tinha um monte de coisas do Tricolor e eu me empolguei com todas aquelas cores. Então, decidi virar são-paulina”, justifica a musa de 66 quilos perfeitamente distribuídos em seu corpo de 1,71 m. Antes de entrar para a Independente, Elen ainda fez o irmão mais novo adotar o São Paulo.

Durante a adolescência, ela faltava às aulas na escola em Santo André para assistir às atividades do time do coração no CT da Barra Funda. Das visitas aos treinos do Tricolor nasceu a amizade que dura até hoje com Júlio Baptista e Gabriel. A fama e a paixão pelo futebol sempre a mantiveram próxima de jogadores, que fizeram de tudo para namorá-la. Vampeta, Romário e Ronaldo foram alguns dos xavequeiros. “Não rolou nada, mas acabamos nos tornando ótimos amigos”, garante.







Foto: Wander Roberto/Inovafoto
Assistentes: William Lucas e Eder Camilo
Produção: Amanda Dayane
Make e cabelo: João Marcos Oliveira
IcePink Semijoias
New Sun Santo André
Biquini Pacif Beach

"FAREMOS UMA OBRA DE ARTE"

DIRETOR DA ANDRADE
GUTIERREZ, MARCO ANTÔNIO
LADEIRA PROMETE UMA
COBERTURA DESLUMBRANTE
PARA O MORUMBI

O torcedor são-paulino tem bons motivos para ficar ansioso com o projeto da cobertura do Morumbi. Além de possibilitar a criação de uma arena para *shows* para até 25 mil pessoas, a novidade fará do estádio um dos mais modernos do país. E não se trata de qualquer projeto. A Andrade Gutierrez, parceira do Tricolor no empreendimento, promete impressionar. "Não dá para fazer uma cobertura mais ou menos para o estádio do São Paulo. Tem que ser a melhor. Faremos uma obra de arte", avisa o diretor da construtora, Marco Antônio Ladeira. Nesta entrevista exclusiva, ele detalha o projeto, além de falar sobre prazos e valores.

REVISTA DO SÃO PAULO:

Por que a Andrade Gutierrez se interessou em fazer a cobertura do Morumbi?

MARCO ANTÔNIO LADEIRA:

A proposta de trabalhar com o São Paulo é antiga. Sabemos da seriedade do clube e das suas intenções. Então, diante desse movimento no Brasil de requalificação dos estádios, surgiu a possibilidade no Morumbi e estamos muito felizes com esta parceria.

Como começaram as negociações?

Estávamos acompanhando o projeto do São Paulo desde que a imprensa passou a divulgá-lo.

Então, em setembro do ano passado, fizemos uma visita ao presidente Juvenal Juvêncio para demonstrarmos interesse e o clube nos passou as diretrizes. Em dezembro, fizemos a proposta, vimos que as ideias casavam e batemos o martelo.

O acordo de até R\$ 400 milhões prevê a construção de uma cobertura, de uma arena para *shows* para até 25 mil pessoas e de um hotel. Como tudo isso vai ser custeado?

A premissa do São Paulo era não usar um centavo próprio nessas obras. Então, a parceria é para desenvolver um projeto que se sustenta em si mesmo.

Ou seja, as empresas que operarem o hotel e a arena é que vão fazer acontecer o projeto Morumbi por completo.

E cobertura, arena e estádio serão construídos ao mesmo tempo?

Não. O São Paulo deixou bem claro que a prioridade é a cobertura, então começaremos por ela. Quase simultaneamente faremos a arena e num terceiro momento o hotel. É importante dizer que para o projeto acontecer, é fundamental que sejam implantadas a arena e o hotel. São eles, em conjunto, que vão custear a cobertura.

Quais os prazos da Andrade Gutierrez para a conclusão dos três?

Temos como objetivo começar a cobertura ainda no primeiro semestre deste ano e entregá-la em 18 meses. Num primeiro momento, para iniciar as obras, vamos depender das autorizações legais, que não dependem de nós.

Da ótica da construtora, qual a importância de uma cobertura para o Morumbi?

O São Paulo vem impondo uma modernização constante ao seu estádio e o projeto da cobertura é o ponto alto deste processo.

Ladeira faz visita ao Morumbi e prevê um estádio deslumbrante



FOTO: Diego Oliveira

Um passo fundamental. É o coroamento do Morumbi.

Como a Andrade Gutierrez imagina a cobertura?

São Paulo é a maior cidade do país, o Morumbi é um ícone e a cobertura não pode ficar para trás. Temos claro que não dá para fazer uma cobertura mais ou menos para o estádio do São Paulo. Tem que ser a melhor. Faremos, junto com o São Paulo, uma obra de arte.

A cobertura vai se inspirar em algum estádio europeu?

Não vai se inspirar em um específico, mas nos melhores projetos de cobertura do mundo. Temos sido contatados por vários escritórios com ideias, então, nossa missão é fazer uma espécie de concurso. Levaremos em conta a beleza, custos de implantação e manutenção, a estrutura, a acústica e escolheremos o melhor projeto.

Como o acordo com o São Paulo repercutiu no mercado?

Foi impressionante a repercussão. Eu diria que tivemos uma projeção mundial, com empresas brasileiras e externas nos procurando para entender melhor o projeto Morumbi.

A EXPERIÊNCIA

A Andrade Gutierrez, parceira do Tricolor no projeto da cobertura, tem bastante *know-how* quando o assunto é futebol, a ponto de estar participando da construção de três estádios que receberão a Copa do Mundo de 2014. A Construtora é líder dos consórcios que tocam os estádios de Brasília e Manaus e ainda está nas obras do Maracanã.

Diretor da Andrade Gutierrez prevê início das obras ainda para 2012.



FOTO: Diego Oliveira

FICHA TÉCNICA

As obras: cobertura, arena para até 25 mil pessoas e um hotel.

Custo: Estimado entre R\$300 e R\$400 milhões.

Forma de pagamento: custeadas pelas futuras operadoras do hotel e da arena.

Prazo: 18 meses para entrega da cobertura, a partir do aval das autoridades.

EFEITO TRICOLOR

Marco Antônio Ladeira precisou de pouco tempo para constatar a grandeza do São Paulo. Depois de participar do anúncio oficial da parceria entre a Andrade Gutierrez e o Tricolor, no dia 20 de dezembro, sua vida mudou radicalmente.

“Hoje em dia, as pessoas me param até dentro do elevador para perguntar sobre a futura cobertura”, reconhece o diretor da construtora.

O mineiro de 52 anos já está na Andrade Gutierrez há 20 anos, mas ainda não havia se tornado uma pessoa pública até a parceria com o São Paulo. Ladeira começou a se preparar para as adequações dos estádios brasileiros antes de 2010, quando visitou as arenas da África do Sul, da Inglaterra, da França e da Alemanha.



ALMANAQUE TRICOLOR DO PAULISTÃO

PREPARAMOS UMA SÉRIE DE NÚMEROS
SOBRE TODAS AS PARTICIPAÇÕES DO SÃO
PAULO NO CAMPEONATO ESTADUAL

FOTO: Diego Oliveira



Último time campeão paulista, em 2005, com: (em pé) Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Roger, Edcarlos, Fabão e Alex; (abaixados) Luizão, Jean Carlos, Fábio Santos, Marco Antônio, Tardelli, Grafite, Cicinho, Josué Junior, Mineiro e Renan

Ninguém tem mais títulos de expressão entre os clubes brasileiros do que o São Paulo. Afinal, o Tricolor é tricampeão mundial, tri da Libertadores, hexa do Brasileirão... Porém, muitos ignoram o fato de o time do Morumbi ter uma linda história também no Paulistão. Desde 1930, ano de sua fundação, o São Paulo é o maior campeão estadual. Para recordar as principais glórias do passado, conforme diz o hino, montamos um guia do Paulistão. Mergulhe no tempo e se prepare: você terá ainda mais orgulho de ser tricolor!

RESUMO DO TRICOLOR NO PAULISTÃO

- 81ª participação, já contando 2012;
- 21 títulos (1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1981, 1985, 1987, 1989, 1991, 1992, 1998, 2000 e 2005);



- 23 vice-campeonatos;
- 15º lugar é a pior colocação do São Paulo (1990);
- 2.162 jogos disputados*;
- 1.218 vitórias*;
- 530 empates*;
- 414 derrotas*;
- 4.297 gols marcados*;
- 2.209 gols sofridos*.

* até o fim do Paulistão de 2011



OS GOLEADORES

- maior artilheiro: Gino Orlando - 142 gols;
- maior artilheiro num único campeonato: Friedenreich - 32 gols (1931);
- maior artilheiro num único jogo: Sastre - 6 gols (São Paulo 9 x 0 Portuguesa, em 1943);
- melhor média de gols: Waldemar de Brito - 1,26 gols por jogo;
- **mais vezes artilheiro pelo SPFC no Paulista: Serginho Chulapa - 8 vezes.**

OS RECORDISTAS

- **mais jogos no torneio: Waldir Peres - 343 jogos;**
- maior aproveitamento de pontos: Antonio Sastre - 83,5%**;
- técnico que mais dirigiu o Tricolor: Vicente Feola - 242 jogos.

** mínimo de 32 jogos

OS FEITOS

- maior vitória como mandante: São Paulo 12 x 1 Sírio (1933) e São Paulo 12 x 1 Jabaquara (1945);
- maior vitória fora de casa: Portuguesa Santista 0 x 9 São Paulo (1943);
- maior vitória no Morumbi: São Paulo 8 x 0 Noroeste (1965);
- maior série invicta: 39 jogos (entre 13/11/1974 e 03/08/1975);
- maior série de vitórias: 14 (entre 09/08/1953 e 15/11/1953).

OS MELHORES

- melhor campanha: 1946 - 90% dos pontos disputados (17 V - 3 E - 0 D);
- melhor ataque: 1933 - 4,43 gols por jogo (72 gols em 14 jogos);
- melhor defesa: 1972 - 0,32 gol por jogo (7 gols em 22 jogos).

V = vitória; E = empate; D = derrota

OS MARCOS

- 1º jogo: São Paulo 0 x 0 Ypiranga (1930);
- 1ª vitória e 1º gol:
Juventus 1 x 6 São Paulo (1930);
- 1.000º jogo: São Bento 0 x 2 São Paulo (1972);
- 2.000º jogo: São Paulo 6 x 0 Juventus (2003);
- 1.000º gol: Portuguesa 2 x 2 São Paulo (1949);
- 2.000º gol: São Paulo 5 x 2 Jabaquara (1963);
- 3.000º gol: Santos 2 x 1 São Paulo (1983);
- 4.000º gol: São Paulo 3 x 0 Sorocaba (2004).

VOCÊ SABIA...

...que o São Paulo é o time com mais títulos desde que estreou no Paulistão, em 1930? São 21 conquistas- contra 19 de Santos, Palmeiras e Corinthians.

Atletas festejam o título de 2005 em Mogi Mirim, com Leão no comando



DUELO CONTRA OS RIVAIS

CORINTHIANS – 168 JOGOS

56 vitórias – 54 empates – 58 derrotas



SANTOS – 167 JOGOS

74 vitórias – 45 empates – 48 derrotas



PALMEIRAS – 163 JOGOS

67 vitórias – 45 empates – 51 derrotas

**PORTUGUESA – 151 JOGOS**

76 vitórias – 44 empates – 31 derrotas



TOPO DE PONTUAÇÃO

Times que mais somaram pontos no estadual desde a profissionalização do futebol, em 1933:

1º	São Paulo	30.692.099
2º	Corinthians	30.262.118
3º	Palmeiras	30.042.098
4º	Santos	28.382.083
5º	Portuguesa	24.742.035

O PRIMEIRO JOGO PROFISSIONAL DO BRASIL

HÁ 79 ANOS, O SÃO PAULO VENCEU
O SANTOS POR 5 A 1 NA PARTIDA QUE
MARCOU O FIM DO AMADORISMO

O futebol tem um bom motivo para festejar o dia 12 de março. Nesta data, há exatos 79 anos, era disputado o primeiro jogo profissional no Brasil. E o São Paulo, sempre pioneiro, esteve no duelo histórico, para desespero do torcedor santista, rival em questão. Na data do primeiro escanteio, do primeiro impedimento, da primeira falta, ocorreu também a primeira goleada: 5 a 1 para o Tricolor, em plena Vila Belmiro.

O São Paulo da época era fruto da fusão entre o Club Atlético Paulistano e a Associação Atlética das Palmeiras. Por ironia do destino, o autor do primeiro gol da era profissional no Brasil foi um dos maiores defenso-

res do amadorismo: Artur Friedenreich. Ele fazia parte dos românticos, que temiam que o salário fosse acabar com o amor pelo esporte.

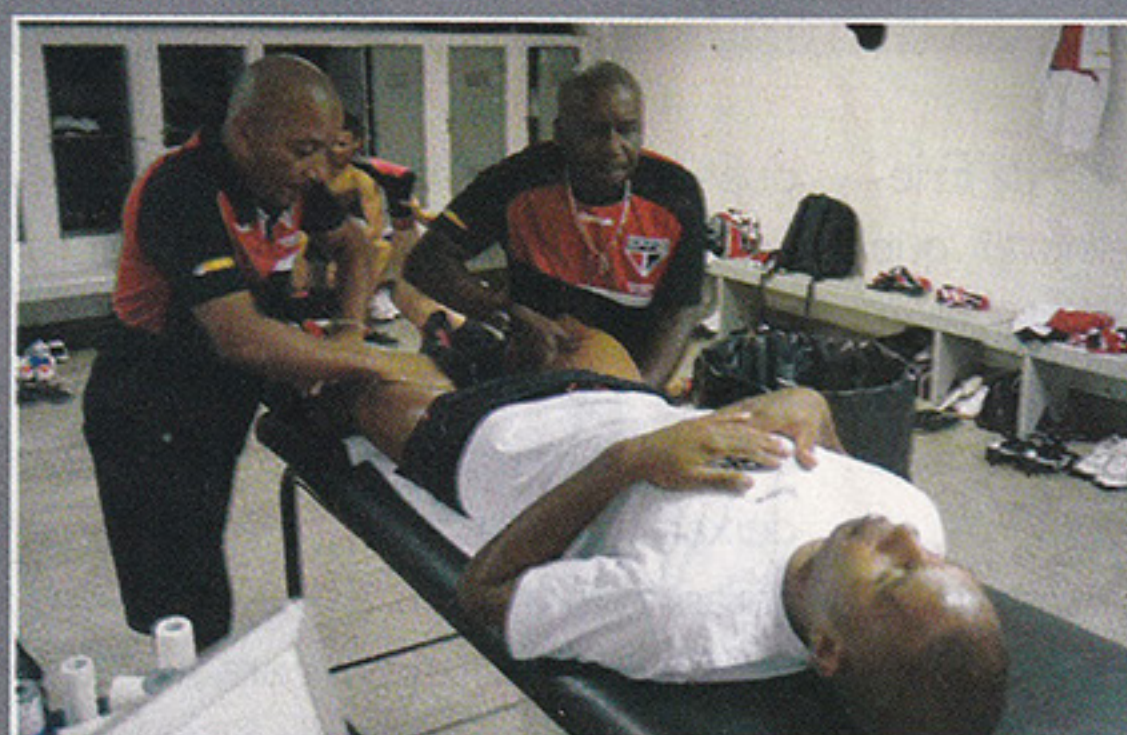
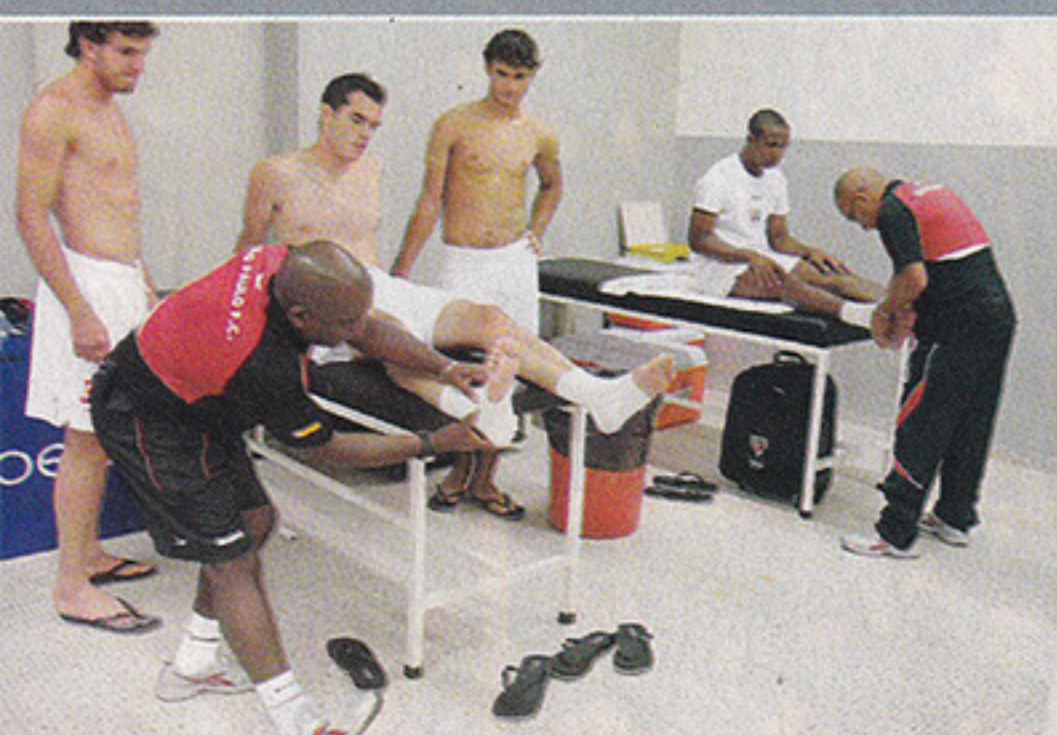
A transformação do futebol em atividade profissional não foi das mais pacíficas. Pelo contrário. Diversos clubes eram a favor do amadorismo, apesar de pagarem a seus craques às escuras – como os salários eram proibidos, os dirigentes davam um bicho, também conhecido como prêmio, a cada partida disputada. Para piorar, a Confederação Brasileira de Desportos (hoje CBF) fazia de tudo para manter o amadorismo, pois tinha medo de perder o comando do futebol.

Alheia às resistências, a Associação Paulista de Esportes Atléticos (APEA) escolheu São Paulo e Santos para fazerem história no duelo inaugural do profissionalismo. O Peixe era uma das principais forças do Estado, tanto que havia terminado o Paulistão como vice-campeão em 1927, 28, 29 e 31. Já o São Paulo... o São Paulo começava a montar em 1933 o time que seria conhecido como Esquadrão de Aço.

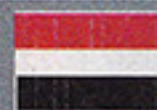
Exemplo de destaque era o atacante Araken Patuska, um dos maiores artilheiros do Santos na era pré-Pelé. O time ainda contava com os dribles de Luizinho, as bombas de Hércules, o faro artilheiro de Waldemar de

FOTO: Archivio SPIC





FOTOS: Rubens Chiri



NOVA PROVA DOS NOVE

JADSON QUER MOSTRAR PARA TODO O BRASIL QUE PODE SER O CRAQUE DO SÃO PAULO E DA SELEÇÃO

Ele nunca vestiu a camisa 9 e nem tem pretensão de se tornar artilheiro. Ainda assim, a volta de Jadson ao futebol brasileiro reserva um desafio tão peculiar quanto a Prova dos Nove – teste de validade para o cálculo de somas, subtrações e multiplicações de números inteiros. O novo maestro são-paulino quer provar que não foi titular da seleção brasileira no ano passado por acaso.

“Eu até entendo que as pessoas desconfiem, porque fiquei muito tempo no Shakhtar, escondido no futebol ucraniano. Mas vim para o São Paulo a fim de mostrar que não fui parar na seleção sem merecimento”, avisa o meia, demonstrando ao

mesmo tempo tranquilidade e convicção. O novo dono da camisa 10 tricolor passou sete anos na fria cidade de Donetsk.

Na Europa, Jadson já tem fama de craque. Ele é unanimidade em território ucraniano e deve entrar nos próximos meses para o *hall* dos principais craques da história do Shakhtar. Recentemente, ainda foi procurado por Arsenal e Liverpool, dois dos clubes mais ricos da Inglaterra. “Agora quero buscar o reconhecimento no meu país. É importante para mim que os brasileiros também conheçam minha capacidade.”

Revelado no Atlético-PR em 2003, Jadson deixou o Brasil com apenas 22 anos. No exterior, ajudou o Shakhtar a dominar

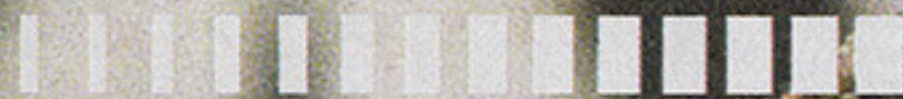


FOTO: Gaspar Nobrega / VIPCOMM



FOTO: Luiz Prez / VIPCOM

a Ucrânia com cinco títulos nacionais, duas Copas da Ucrânia e duas Supercopas. Teve mais: ele foi figura decisiva no inédito título da Copa da Uefa, hoje chamada de Liga Europa, em 2009. “O brasileiro não tem obrigação de saber de nada disso, porque o Campeonato Ucrâniano não é transmitido na TV daqui”, ressalta.

As poucas vezes em que Jadson aparecia nos televisores de seu país natal se deviam às partidas da Liga dos Campeões da Europa. “E aí ficava até injusto, porque enfrentávamos Inter de Milão, Barcelona, Real Madrid... o Shakhtar não tem o orçamento dessas potências, então jogávamos fechadinhos na defesa, completamente fora do nosso esquema de jogo habitual.”

Apesar disso, Jadson conseguiu chamar a atenção de Mano Menezes, que o convocou para a seleção brasileira pela primeira vez em 25 de janeiro do ano passado, contra a França. Depois de disputar os 15 minutos finais, o meia de passes precisos e velocidade com a bola nos pés atuou como titular diante de Escócia e Romênia, garantindo presença na Copa América – ele até marcou um gol no torneio, durante o empate em 2 a 2 com o Paraguai.

“Nem todo mundo entendeu minha convocação, mas vou ter a oportunidade de provar no São Paulo, com gols e bons jogos, que mereço meu lugar na seleção”, conclui o craque, de 28 anos.

CARTADA FINAL

Repatriar um jogador brasileiro que atua no Leste Europeu está entre as missões mais difíceis no mundo do futebol. Tudo porque os dirigentes ucranianos e russos não gostam da ideia de liberar seus principais jogadores – Jadson é prova viva disso. Antes de acertar com o São Paulo, ele teve mais de dez propostas de times brasileiros, europeus, árabes...

DOIS TOQUES

Conheça mais da intimidade de Jadson

Comida

"A verdade é que eu como de tudo. Feijão, arroz, massa... Só que nada supera um rodízio de carne brasileiro. O curioso é que o pessoal do São Paulo pediu para eu fechar a boca (risos)."

Música

"Escuto todo tipo de música, desde sertaneja, evangélica... Mas, se eu tivesse que escolher um cantor preferido, acho que elegeria o Fernandinho. Ele canta gospel muito bem."

Religião

"Sou evangélico e até criei uma igreja: a Comunidade Evangélica Ação e Provisão. Inclusive, meu tio Ma

noel é o pastor. Senti a necessidade de fazer a igreja e comecei pagando aluguel de uma casa na metade do ano passado. Agora, estou quase terminando de construir uma igreja própria."

Maior parceiro

"Fiz excelentes amigos no Shakhtar e o principal foi o Fernandinho. Até porque nos conhecemos no Atlético-PR, depois jogamos juntos na Ucrânia e na seleção. O entendimento em campo era perfeito."

Vaidade

"Sou zero de vaidade. Às vezes, minha mulher até briga comigo, porque resolvo sair de *short* e camisa, enquanto ela está toda arrumada."



FOTO: WALTER ROBERTO / VIPCOMM

OS DONOS DA 10

Relembre os últimos são-paulinos que usaram a camisa 10:

2012	Jadson
2011	Rivaldo
2010	Hernanes
2009	Hernanes
2008	Adriano
2007	Souza
2006	Danilo
2005	Danilo
2004	Marquinhos

O Liverpool chegou a oferecer 12 milhões de euros para levá-lo à Inglaterra em julho do ano passado, mas a proposta foi recusada imediatamente pelo presidente do Shakhtar, o bilionário Rinat Akhmetov. "Dinheiro para ele não é problema. Podiam oferecer a bola-da que fosse que o presidente não me liberaria", lembra Jadson, justificando as sete temporadas no outro lado do mundo.

A oferta do São Paulo tinha tudo para ser apenas mais uma. "Mas o Jadson fez um esforço tremendo e acabou sendo decisivo para o desfecho positivo da negociação", garante o diretor de futebol tricolor Adalberto Baptista. De fato, o meia bateu o pé e fez valer toda sua moral na Ucrânia. "Pedi uma reunião com o presidente e falei que havia chegado minha hora de ir embora. Ele relutou no princípio, mas depois entendeu e me liberou", diz Jadson, ainda aliviado.

"Quero muito conseguir títulos importantes e ter uma passagem marcante pelo São Paulo, exatamente como foi no Shakhtar", projeta o camisa 10, impressionado com seu novo lar. "Não escolhi o São Paulo por acaso. Eu já tinha uma ideia da estrutura, conhecia o potencial dos jogadores e sempre acreditei que as chances de ser campeão aqui são enormes", finaliza.

QUEM É

Nome: Jadson Rodrigues da Silva

Nascimento: 5/10/1983 – 28 anos

Local: Londrina (PR)

Posição: meia

Altura: 1,68m

Peso: 67kg

Clubes: Atlético-PR (2003 a 2004), Shakhtar-UCR (2005 a 2011) e São Paulo (desde janeiro)

Títulos: pentacampeão ucraniano (2005, 2006, 2008, 2010 e 2011), bi da Copa da Ucrânia (2008 e 2011), bi da Supercopa da Ucrânia (2008 e 2010) e Liga Europa (2009)



FOTO: Caspar Nóbrega / VIPCOM

DESTINO:

DUBAI

OSVALDO REVELA OS ENCANTOS
DA CIDADE MAIS GRANDIOSA
DOS EMIRADOS ÁRABES

Hotéis com design moderno ajudam a
impressionar os turistas e visitantes



Cidade é marcada por arranha-céus; abaixo, o Parque da Ferrari, na vizinha Abu Dhabi

Paris, Nova Iorque, Buenos Aires, Londres... Nove entre dez brasileiros escolhem um destes destinos quando resolvem fazer uma viagem internacional. Mas, depois de morar um ano um ano longe do Brasil, o atacante são-paulino Osvaldo tem outra sugestão: Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A cidade de 2,2 milhões de

habitantes não sofre com a repressão religiosa comum em países árabes e oferece estrutura, diversão e excelentes lugares para compras.

“Eu moraria em Dubai tranquilamente”, garante Osvaldo, cheio de boas lembranças de sua casa no primeiro semestre de 2009 e no segundo de 2010. “Se depender da minha esposa, vamos passar todas as nossas férias lá”, acrescenta o atacante, que defendeu o Al-Ahly. “Dentro de campo, as coisas foram péssimas. Eu me machuquei, não consegui jogar, fiquei encostado... Mas, mesmo assim, tenho Dubai como um lugar paradisíaco.”

Quem for a Dubai tem de conhecer o Burj Al Arab, único hotel no mundo considerado de sete estrelas. “O hotel foi construído em cima de uma ilha artificial de areia, no meio do mar. É até difícil de acreditar como subiram algo daquele tamanho”, conta Osvaldo, ainda impressionado. “Nunca me hospedei lá, mas o conheci quando tomei um café da manhã no meu aniversário. Foi sensacional.”

Outra parada obrigatória são as Palm Islands, conjunto de três ilhas artificiais que seguem o formato de palmeiras e recebem algumas centenas de mansões dos mais famosos artistas e esportistas do mundo. As ilhas são os maiores projetos de saneamento em todo o mundo. “É lindo demais e rende fotos bem bacanas”, avisa.

SHOPPING COMPLETO

Muitos homens detestam a ideia de passear no *shopping*. Pois o Dubai Mall, maior *shopping center* do mundo, foi pensado para agradar a todos os gêneros. Entre suas 1.200 lojas, há um hotel, 22 salas de cinemas multiplex, praça de alimentação com 160 diferentes *fast-foods*, 120 restaurantes... “Mas o que eu gostei mesmo foi do aquário que existe lá dentro... O maior do mundo”, explica.

Osvaldo se refere ao *Dubai Aquarium and Underwater Zoo*, que conta com mais de



BARBEARIA TRICOLOR

SERGIPANO APAIXONADO PELO
SÃO PAULO TRANSFORMOU SEU
SALÃO NUM SANTUÁRIO EM
VERMELHO, BRANCO E PRETO

Mongaguá, no litoral sul de São Paulo, ganhou um ponto turístico para os tricolores. Na Avenida Marina, 1.061, no centro da cidade, está localizada uma barbearia totalmente são-paulina, aos cuidados de Romão Nunes de Góes, um senhor de 69 anos apaixonado pelo time do Morumbi. “Tudo o que encontro do São Paulo vai parar no meu salão”, resume o barbeiro.

Sergipano de Itabaiana, Romão chegou a Santos na década de 1960, em busca de emprego. Em sua cidade natal, ele já cortava cabelo, profissão que aprendeu com o irmão mais velho e os tios. Nada mais normal que ele virasse barbeiro no litoral paulista, o que ocorreu rapidamente. “Com 18

anos, eu já estava cortando cabelo por aqui.”

Faltava apenas encontrar uma equipe de futebol para torcer. “Uma das primeiras coisas que fiz foi ir ao estádio. O mais perto de casa, obviamente, era a Vila Belmiro, então escolhi um clássico entre Santos e São Paulo. O Santos tinha aquele timaço de Pelé, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pepe...”, relembra Romão, que foi à Vila esperando por uma vitória alvinegra.

Mas Roberto Dias, Picasso e companhia contrariaram a lógica e ajudaram o São Paulo a vencer a partida por 1 a 0, em uma das poucas derrotas do Peixe no período. “Depois daquele dia, não tinha como torcer por outro time que não fosse o Tricolor”, justifica

o barbeiro, então com quase 20 anos de idade.

Na cidade de Santos, Romão conheceu Judith e se casou com ela, teve dois filhos, um neto... E espalhou a são-paulinidade por onde passou. Perdeu as contas das vezes em que foi à Vila Belmiro e ao Morumbi assistir ao São Paulo. Nas férias ou feriados prolongados, visitava a cidade de Mongaguá com a família. “Até que resolvi me mudar para cá e abri meu próprio salão, 22 anos atrás.”

Sorte do São Paulo, que ganhou um templo de exaltação a aproximadamente 100 quilômetros do Morumbi. “Nem sei quanto já gastei com produtos do Tricolor. Eu simplesmente gosto de tudo o que encontro. O bom é

que meus clientes são-paulinos também dão uma força e sempre me presenteiam com objetos do Mais Querido”, confessa o barbeiro.

ESPANTANDO OS CORINTIANOS

Como qualquer bom barbeiro, Romão é do tipo comunicativo. Além de cortar o cabelo, ele brinca, provoca e tira sarro de todos os clientes que não torcem pelo Tricolor. As vítimas preferidas, obviamente, são os corintianos. “Quando o São Paulo ganha um título ou vence o Corinthians, os caras desaparecem... Só voltam quando o cabelo está bem grande”, conta, caindo na gargalhada.

Romão não tem a mesma sorte quando o Tricolor perde. “Tenho que abrir o salão do mesmo jeito e aí ninguém perdoa. Eles ligam, passam buzinando, aparecem para cortar o cabelo mesmo sem precisar... Tudo para retribuir toda a tiragem de sarro”, reconhece, sem perder a esportiva.

Prestes a completar 70 anos, o barbeiro tricolor não se arrisca mais a ir aos estádios. “Tenho um pouco de medo da violência e também prefiro o conforto da minha casa”, admite. “Mas continuo sem perder um jogo. Tenho *pay-per-view* e desmarco qualquer corte de cabelo para ver o Tricolor. Uma vez são-paulino, sempre são-paulino”, finaliza.

FOTO: Marco Mountain



FOTO: Arquivo Pessoal

Romão corta cabelo de um cliente com avental tricolor

CHEGARAM AS FIGURINHAS!



UEFA Champions League
OFFICIAL 2011-2012 STICKER ALBUM



TODAS AS
32
EQUIPES
PARTICIPANTES

NOVA TEMPORADA. NOVOS DESAFIOS. UMA MESMA PAIXÃO.

FICHAS TÉCNICAS DOS JOGADORES • FIGURINHAS HOLOGRÁFICAS • E MUITO MAIS!



• All names, logos and trophies of UEFA are the property, registered trademarks and/or logos of UEFA and are used herein with the permission of UEFA. No reproduction is allowed without the prior written approval of UEFA. • All club names, club logos and individual players names are the property of the respective club or person. UEFA shall bear no responsibility for the use of these names and/or logos.

JÁ NAS BANCAS!

Fabricado sob licença da



www.panini.com.br



**O MELHOR LUGAR DO ESTÁDIO, POLTRONAS INDIVIDUAIS
ACOLCHOADAS COM PORTA-COPOS, BUFFET VARIADO
COM PRATOS QUENTES E AMBIENTE PERFEITO PARA
SEU NETWORKING. SÓCIO TORCEDOR VIP, O MAIOR PACOTE
DE EXCLUSIVIDADES POR MENOS DO QUE VOCÊ IMAGINA**

**CONHEÇA OS OUTROS PLANOS SÓCIO TORCEDOR:
FABULOSO, MASTER, FAMILIAR, LIGHT E ESPECIAL**

0800 120812 | SOCIOTORCEDOR.COM.BR

DENIS QUASE VIROU MÚSICO

GOLEIRO CRESCEU DIVIDIDO
ENTRE O TALENTO PARA TOCAR
E O AMOR PELO FUTEBOL



Baile da terceira idade, balada de carnaval, festinhas de aniversário... Onde houvesse alguém tocando na região de Brotas, no interior do Estado de São Paulo, pode apostar que lá estava o são-paulino Denis com o pai, seu Miguel. Um dos passatempos prediletos do goleiro durante a infância e a adolescência era se apresentar nos mais diferentes eventos musicais.





“Eu cresci vendo meu pai tocar sanfona. A família toda ia às festas e eu achava muito legal. Tanto é que, com 9 anos de idade, estudava teclado e sanfona”, relembra Denis. Logo, o filho mais novo de seu Miguel e dona Hilda já estava dando *show*. “Meu sonho era que o Denis se tornasse músico profissional. Ele tinha todo talento do mundo para conseguir”, garante o pai.

Mas, no fundo, o que o menino queria mesmo era virar jogador de futebol. Tanto que se desdobrava para atender a vontade do pai, sem deixar seu sonho para trás. “Eu estudava de manhã, treinava futebol à tarde e ensaiava com a banda que tocava junto



FOTOS: Arquivo Pessoal

com o pai à noite”, conta Denis, que ainda se impressiona ao recordar a disposição dos tempos de criança.

A mãe acompanhava todos os passos de Denis com a convicção de que, a qualquer momento, a paixão pelo futebol venceria a disputa com a música. “Desde muito novo, ele já amava a bola. Tinha um campinho perto da nossa casa e era só a gente se distrair para o Denis se mandar para lá, onde passava horas jogando”, recorda dona Hilda.

Até que em 1998, aos 11 anos de idade, Denis experimentou a sensação de ser goleiro. “Eu sempre joguei na linha. Diziam até que eu tinha potencial como atacante. Mas, um dia, num campeonato, faltou o goleiro e eu resolvi quebrar o galho no gol. Acabei indo bem, gostei e disse no mesmo dia para o técnico que queria ser goleiro. Ele ainda tentou me convencer, mas não teve acor-

do.”

Ao se descobrir goleiro, Denis

Acima,
Denis com sua
madrinha;
no topo da
página, ele se
apresenta com
um grupo no
Carnaval;
mais abaixo,
com 11 anos,
dentro do carro





Denis com apenas 10 meses de vida

abriu mão da vida de músico e focou todas as suas energias em arranjar um time. Fez testes em Santos, Portuguesa, XV de Piracicaba, XV de Jaú, Rio Branco, América-SP.. E foi reprovado em todos. “Cada vez que eu não passava, me dedicava mais aos treinos.” Com 14 anos, enfim, ele ouviu um “sim”, em um teste na Ponte Preta.

A mudança teria de ser drástica. Afinal, Denis precisaria deixar a casa dos pais em Brotas para morar em um alojamento da Ponte Preta em Campinas. “A mãe não queria que o Denis fosse. Eu também tinha medo, mas sabia que no futuro ele poderia carregar a frustração de não ter virado jogador porque nós não o deixamos ir. Então, acabamos aceitando”, explica seu Miguel. Denis se lembra

até hoje desse dia. “Combinei com meus pais que tentaria virar jogador. Se não desse certo, voltaria para casa e viraria músico”, acrescenta o são-paulino.

A PÃO E ÁGUA

Denis nunca imaginou que enfrentaria tantas dificuldades para se tornar um goleiro profissional. A primeira delas foi morar a muitos quilômetros de casa, sem quase nenhum dinheiro no bolso. A Ponte Preta não pagava salário e só oferecia moradia no alojamento e comida. “Isso quando tinha comida, né? Porque várias vezes acabava e eu tinha que tomar um litro e meio de água para forrar o estômago e conseguir dormir.”

Com medo de seus pais se assustarem com as condições precárias, o garoto mantinha tudo em segredo e jurava que se alimentava bem. Por outro lado, seu Miguel só conseguia mandar R\$ 50,00 por mês para o filho. Era o pouco que sobrava de seu salário como raspador de taco e músico nos fins de semana.

Além da fome, Denis precisava conviver com as incertezas do futebol. Muitos diziam que ele nunca daria certo, outros davam tapinhas nas costas apostando em seu futuro. “Até que, em 2004, eu cheguei ao juvenil.



Pela equipe juvenil da Ponte Preta e durante uma festa-junina com seis anos





Denis com a esposa Carol, os pais Miguel e Hilda, a irmã Viviane, os sogros Heris e Leia e o cunhado Heris Junior, durante o Réveillon

Tive uma proposta do Corinthians para sair e disse que queria ter um salário, assim continuaria na Ponte. Os caras foram bem grossos e falaram: 'se quiser, pode ir embora'".

A frase causou uma enorme decepção e fez Denis pensar em desistir do futebol.



Ao lado do pai, que queria vê-lo como músico

“Larguei tudo e fui para a casa dos meus pais em Brotas. Fiquei um mês desligado do mundo... Não estava com cabeça para nada. Até que o vice-presidente da Ponte ligou lá em casa oferecendo um contrato. Então, fui até Campinas com meu pai e me deixaram esperando sete horas para começar a reunião”, lembra-se. “Aí, ofereceram R\$ 700 de salário por um contrato de três anos. Eu respondi que só fecharia se fossem R\$ 800. Deu certo.”

Assim que voltou a treinar, Denis foi promovido ao time principal. Em 2006, virou terceiro goleiro. No ano seguinte, era o segundo. Com a contusão do titular Aranha, foi titular por seis rodadas do Paulista e assumiu a titularidade no Brasileiro, tendo feito 33 jogos, sendo eleito o melhor em campo em dois deles. No final de 2008, acabou o contrato com a Ponte. “O Milton Cruz me ligou perguntando se eu queria jogar no São Paulo. Na mesma hora, disse que sim.” O restante da história todo mundo já conhece.

OS CAUSOS DE DENIS

MOTORISTA PRECOCE

Um belo dia, com 7 anos de idade, Denis avisou o pai que iria dar uma volta de carro com os dois primos. “Eu nem dei bola, porque o Denis não sabia dirigir. Achei que ele não fosse nem conseguir ligar o carro”, relembra seu Miguel. Mas o menino não só ligou o carro como cruzou a porteira do sítio. “O carro só foi morrer lá longe... Levei o maior susto e não acreditei que ele tinha conseguido dirigir com 7 anos.”

GOLEIRA EM CASA

Com 4 anos, Denis nem sonhava em se tornar goleiro, mas já era apaixonado por futebol. Tanto que ele perturbava sua irmã Viviane, quatro anos mais velha, para jogar com ele. “Mas eu sempre fui magrinha e ele me colocava para ficar como goleira. Então, chutava superforte e eu me machucava inteira”, relembra Viviane.

DE CARA NOVA

SÃO PAULO ITINERANTE GANHA OUTRA
ROUPAGEM E ARRECADA TONELADAS DE
ALIMENTO E ESPERANÇA PELO ESTADO



FOTO: Arquivo SPFC



O objetivo do programa São Paulo Itinerante segue idêntico: se aproximar dos torcedores que moram longe do Morumbi. Mas, em 2012, o projeto ganhou importantes novidades. A carreta que deixa o estádio tricolor em direção às cidades por onde o time vai jogar durante a 1ª fase do Paulista, não carrega apenas produtos oficiais para vender. “Agora, levamos também a exposição sobre os 20 anos do primeiro título mundial do São Paulo”, explica Julio Casares, vice-presidente de Comunicação e Marketing do Tricolor.

Além de permitir que o torcedor reviva o passado de glória do Mais Querido, o programa ainda tem um importante lado humanitário. Para ter acesso ao painel de fotos sobre a conquista, além de camisas da época, flâmulas, homenagens recebidas e as taças de um dos momentos mais vitoriosos da história do clube, é preciso doar um quilo de alimento não perecível.

Carreta com a exposição das conquistas do Tricolor está percorrendo o interior de São Paulo



Logo em sua estreia em 2012, na cidade de Campinas (SP), o São Paulo Itinerante fez um tremendo sucesso. Foram arrecadadas três toneladas de alimentos, os quais foram entregues ao Banco de Alimentos de Campinas. A exposição são-paulina se instalou no Parque Taquaral dois dias antes da partida contra a Ponte Preta e permaneceu até horas antes de a bola rolar.

O mesmo ocorreu rodadas mais tarde em Bragança Paulista, onde a equipe de Emerson Leão jogou no dia 22 de fevereiro, diante do Bragantino. Além dos alimentos obtidos das mãos dos torcedores, o São Paulo doou uma tonelada e meia para o Fundo de Solidariedade de Bragança, em parceria com Broto Legal e Adria.

“O São Paulo Itinerante ainda permite que a gente leve as mensagens institucionais do clube para onde o time de futebol joga ou realiza alguma atividade”, explica Casares, empolgado com a chance de se aproximar dos são-paulinos de todo o país. “É a oportunidade de o torcedor conhecer os projetos do clube e seus variados produtos”, acrescenta.

Diretor de Marketing do São Paulo, Rogê David ressalta a importância que o clube dá aos torcedores que não fazem parte do dia a dia do Morumbi. “Esperamos que esses são-paulinos apaixonados possam aproveitar a estada da exposição, pois ela foi feita especialmente para eles”, destaca Rogê.

Junto à carreta, também é montado um estande do Sócio-Torcedor, programa exclusivo para os são-paulinos que facilita a compra de ingressos, dá descontos e gera novas receitas ao clube. É possível tirar dúvidas sobre os planos e garantir inscrição no ST em meio à programação do São Paulo Itinerante. Até o fim do Campeonato Paulista, o projeto ainda passa por Mirassol, Itu e Lins, todas cidades do interior do Estado de São Paulo.

TESTADO E APROVADO

SÃO-PAULINOS ENCHEM A BOLA DO CFA DE COTIA DEPOIS DA PRÉ-TEMPORADA; DIRETORIA PROMETE VOLTAR MUITAS VEZES

O Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel (CFA), em Cotia foi projetado para ser a casa das categorias de base do Tricolor. Mas, depois da bem-sucedida pré-temporada do time profissional pelo local em janeiro, o CT cinco estrelas do São Paulo vai abrigar Luis Fabiano, Lucas, Casemiro e companhia em muitas oportunidades ao longo do ano.

“Já ficou definido que faremos a preparação final para todos os jogos importantes em Cotia”, revela o vice-presidente de futebol tricolor João Paulo de Jesus Lopes. “Além disso, sempre que houver uma folga na tabela, devemos nos hospedar por lá, a fim de aproveitar a

estrutura privilegiadíssima e a tranquilidade oferecida pelo CFA.”

O elenco principal se instalou entre os dias 4 e 18 de janeiro em meio aos 220 mil metros quadrados de ar puro e verde na cidade de Cotia, a cerca de 30 quilômetros de São Paulo. A passagem dos profissionais também marcou a inauguração do alojamento com padrões hoteleiros do CFA, com 74 apartamentos. Cada um deles conta com duas camas, TV de 42 polegadas, sinal via satélite, ar-condicionado, luzes de *led* individuais para leitura, piso alemão, *internet* wi-fi e telefone.

Mesmo com a experiência de quem está no futebol há quatro décadas, o técnico Emerson Leão se im-

pressionou com tudo o que viu no CT da base. “Isso é uma fábrica, uma indústria de atletas que o São Paulo tem para o futuro”, avalia. “Estou acostumado com grandes e ótimos CTs, mas esse aqui é impressionante”, expõe o comandante.

Os jogadores também ficaram de boca aberta. “Tudo o que vi em Cotia é incrível. Fiquei maravilhado principalmente com o modelo do hotel e todo seu conforto”, ressalta o atacante Fernandinho. “Eu nunca vi nada parecido no mundo do futebol”, confessa o meia Maicon. “Nem na Europa deve existir algo semelhante”, diz o são-paulino, com saudades do tratamento dos funcionários para com os atletas.

INTEGRAÇÃO TOTAL

A passagem dos profissionais pelo CFA de Cotia não serviu apenas para mostrar aos craques são-paulinos toda a infraestrutura do clube. A ideia da diretoria ao marcar a pré-temporada para o CT da base foi aproximar todas as categorias. Afinal, o objetivo e os valores do CFA são os mesmos do CT da Barra Funda. Só muda a idade dos atletas.

Enquanto os profissionais treinavam, os times sub-18 e sub-15 também estavam concentrados em Cotia, em meio à Copa São Paulo de Juniores e à Copa Votorantim, respectivamente.

Durante a rotina de treinos, houve tempo para confraternização e programas bem diferentes dos comuns. Numa bela tarde de domingo, Luis Fabiano, Lucas e Luiz Eduardo aproveitaram a presença de um lago no CFA para pescar. Depois de algumas horas, somente o Fabuloso tinha motivos para comemorar: ele fogueou um cará. "Pequeno desse jeito nem conta. Até parece uma folha", brincou Lucas. "Não existe gol feio. Feio é não fazer gol. Eu prometi que pegaria um peixe e cumpri", respondeu Luis Fabiano.

Estrutura:

- 1 campo oficial com arquibancada para 1.500 pessoas;
- 7 campos oficiais;
- 8 vestiários;
- 4 campos sociais;
- 1 quadra poliesportiva;
- 1 campo de areia;
- 4 alojamentos para 110 jogadores;
- refeitório para 120 pessoas e cozinha industrial;
- 2 piscinas, sendo uma semiolímpica;
- oficina de manutenção
- Refis;
- alojamento com nível hoteleiro para 148 hóspedes;
- 2 lagos.

O CFA DE COTIA

Inauguração:
16/07/2005

Área:
220 mil metros quadrados

Categorias:
Junior, Juvenil e Infantil

Endereço:
Av. Dr. Odair Pacheco Pedrosa, 1.700 - Cotia (SP)

CFA está entre os melhores centros de treinamento do mundo



FOTO: Diego Oliveira

A TURMA DA COZINHA

CONHEÇA OS RESPONSÁVEIS POR FAZER A TÃO
ELOGIADA COMIDA DO CT DA BARRA FUNDA

Dez entre dez jogadores do São Paulo adoram a comida do CT da Barra Funda. Muitos até permanecem na concentração um pouco além do treino para ter a chance de jantar antes de voltar para casa. E os “culpados” pelo sucesso do refeitório são os comandados da Tia Cida, encarregada da cozinha. Divididos em dois turnos, Rodrigo, Simone, Wilson, Raílda, Adina, Washington e Josenaldo batem um bolão à frente dos fogões.

A turma da cozinha ainda conta com o reforço de dois copeiros: João e Paulinho, responsáveis por pegar os pedidos dos jogadores nas mesas. “Tem bastante trabalho, mas é uma grande diversão fazer comida para os jogadores”, conta Tia Cida, no Tricolor há 21 anos. “É sempre como cozinheira”, ressalta.

Por dia, são preparados 4,5 quilos de feijão, 8 quilos de arroz, quase 10 quilos de legumes... “Ainda fazemos suco natural de laranja e de poupa, além de sobremesa”, acrescenta a encarregada são-paulina.

Quando o time está concentrado para um jogo no

CT da Barra Funda, o trabalho se torna ainda maior. Em vez de três, são servidas quatro refeições por dia: café da manhã (das 6 h 30 às 9 h), almoço (12 h às 14 h), janta (18 h às 19 h 30) e ceia (22 h às 23 h 30).

“Posso garantir que nenhum clube do Brasil tem um CT com comida cinco estrelas como a do São Paulo”, compara o recém-contratado Fabrício, que já defendeu Cruzeiro, Corinthians, entre outros clubes. “Para falar a verdade, gosto de praticamente tudo o que oferecem. Filé na chapa, ovo frito...”, revela o volante, que é bom de garfo.

Durante as refeições, os jogadores têm a possibilidade de comer no sistema *self-service*, seguindo o cardápio montado pela nutricionista são-paulina Cristina Soares ou pedir algo especial, como filé mignon, bife com cebola, omeletes variadas... “São mais ou menos 150 pessoas comendo por dia, entre almoço e janta”, afirma Tia Cida, revelando o prato preferido dos são-paulinos: o filé mignon. “Servimos quase seis quilos no almoço e mais dois quilos na janta.”

Turma do fogão:
Rodrigo, Cida, Simone,
Wilson, Raílda e Adina



FOTO: Diogo Oliveira

SEM FRESCURA

Em geral, qualquer cozinheiro carrega duas preocupações: fazer pratos deliciosos e que nunca, em hipótese alguma, possam causar desconforto ou alguma sensação do tipo. A turma da cozinha são-paulina não sofre muito com o primeiro problema. “Todos os jogadores são extremamente simples e generosos. Eles elogiam tudo o que fazemos”, festeja Tia Cida. Rogério Ceni é um exemplo. O goleiro e capitão nunca fez qualquer reclamação.

O cuidado total com a compra, armazenamento e manuseio dos alimentos ajuda a explicar o fato de nenhum jogador ter tido problema depois de comer no CT da Barra Funda. “A gente se esforça demais para não dar nada errado”, finaliza Tia Cida.

FOTO: Diogo Oliveira



João e Paulinho
são os copeiros do
CT da Barra Funda



ZIGTECH

SIGA
O EXEMPLO
DOS JOGADORES:
FAÇA BONITO
COM OS PÉS.



Reebok

1



2



4



Reebok



SPFC

3





1. CAMISA OFICIAL FEMININA

Uma das peças mais vendidas da nova coleção da Reebok é a camisa oficial número 2 do Tricolor na versão feminina. Ajustada ao corpo, ela faz o maior sucesso. Dos tamanhos P ao GG.

Preço: R\$ 179,90

2. CALÇÃO SPFC

O calção oficial do Tricolor está à venda com preço promocional na Megaloja do Morumbi. Dos tamanhos P ao GG e nas cores preta ou branca.

Preço: R\$ 99,90

3. CAMISA OFICIAL NÚMERO 1

O modelo branco da camisa oficial do São Paulo, ainda sem patrocinador no peito, é um excelente presente para o pai, o amigo ou o chefe. Dos tamanhos P ao 3G.

Preço: R\$ 199,90

4. REGATA DE COMPRESSÃO

Já é possível comprar as regatas de compressão que os jogadores do São Paulo usam embaixo das camisas oficiais. Elas são encontradas nas cores branca, preta ou vermelha, do tamanho P ao GG, na Megaloja do Morumbi.

Preço: R\$ 99,90

5. BODY COTTON

Quer ver seu filho vestido de são-paulino desde bebê? Pois a SAO Store, grife do Tricolor, resolveu o problema ao lançar esse Body Cotton Pólo nas cores do time. Tamanhos: P ao G.

Preço: R\$ 74,90

6. CAMISA OFICIAL RC

Uma boa pedida é homenagear o eterno ídolo Rogério Ceni, enquanto ele se recupera da cirurgia no ombro. Para isso, nada melhor do que usar a camisa oficial de jogo do goleiro, na cor royal e de manga curta, apropriada para os dias quentes. Dos tamanhos P ao GG.

Preço: R\$ 199,90





Cia Athletica

Unidade Estádio do Morumbi

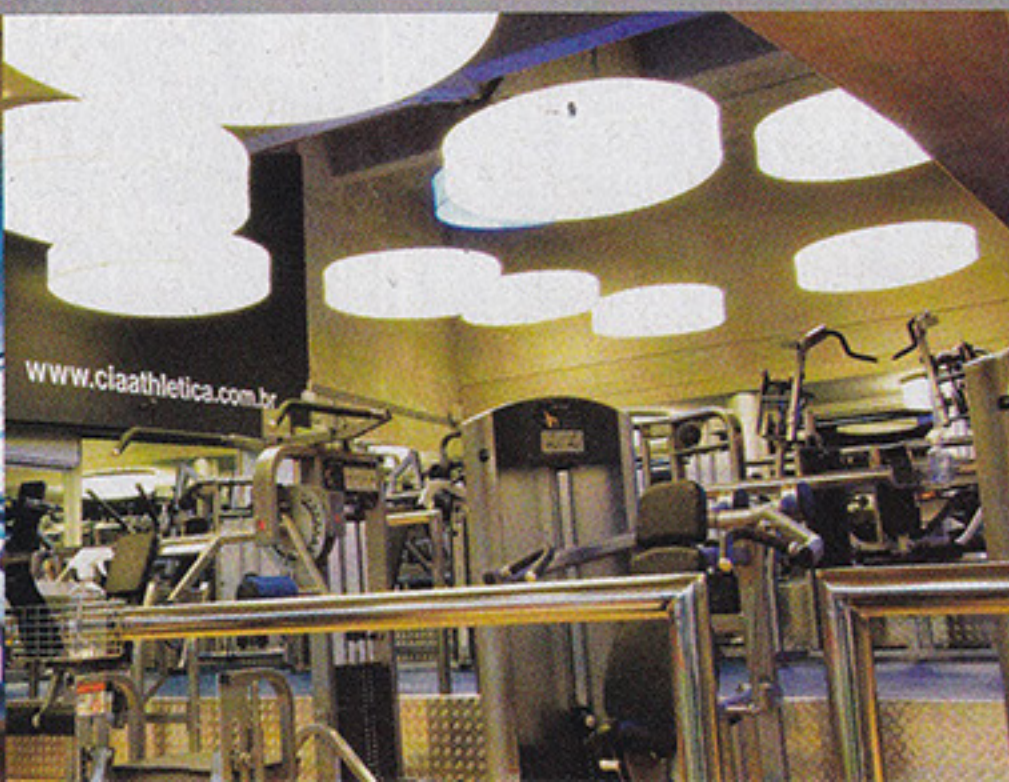
- ▶ Pista de Corrida a céu aberto em volta do campo
- ▶ Camarote para jogos e shows no Estádio do Morumbi
- ▶ Autêntico Método Pilates pelo The Pilates Studio Brasil
- ▶ Estacionamento gratuito
- ▶ Aulas de Ginástica exclusivas desenvolvidas pela Cia Athletica
- ▶ Os melhores profissionais de fitness do mercado
- ▶ Lanchonete Rádio Café

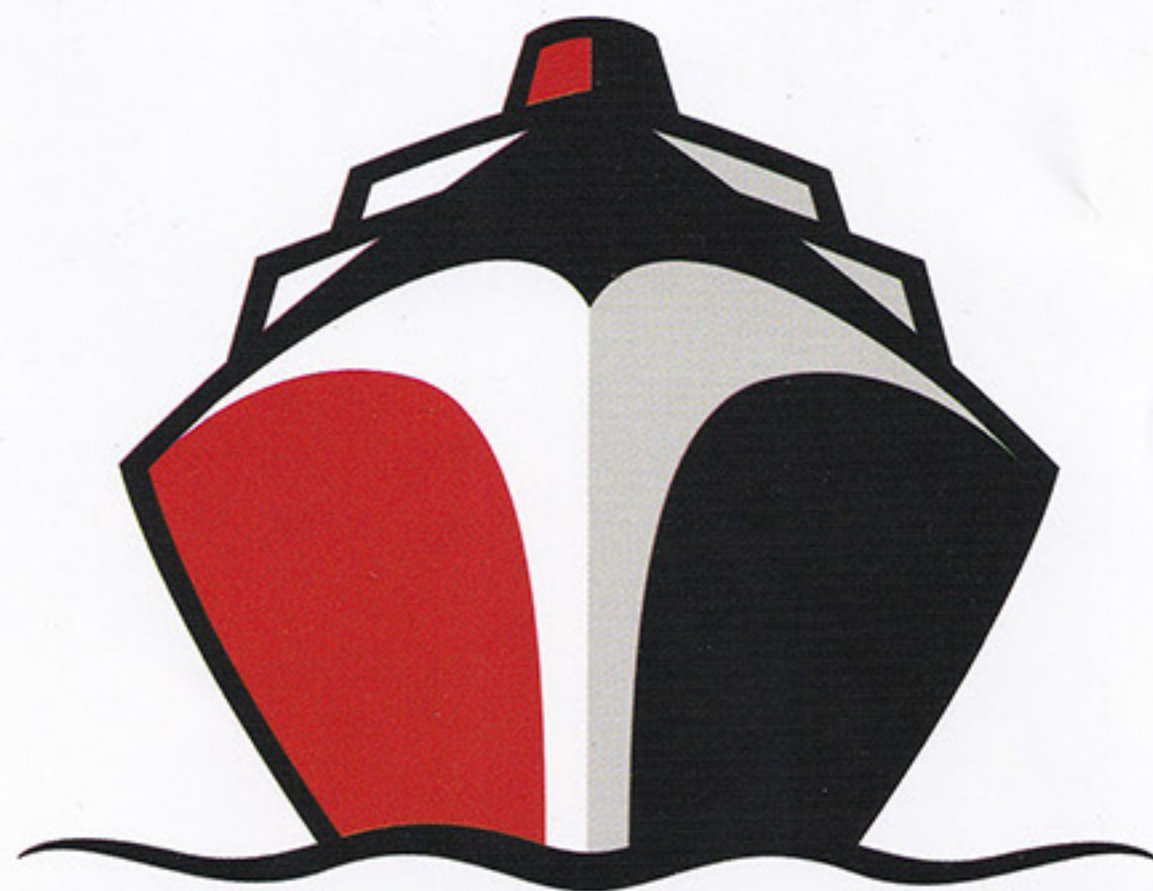
**Você é nosso convidado para treinar por
UMA SEMANA neste espaço sem igual!**

Ligue e agende seu horário
(11) 2762-3000



www.ciaathletica.com.br/estadiospfc





NAVIO TRICOLOR

COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS
DO NOSSO PRIMEIRO MUNDIAL

Convocação oficial para o Navio Tricolor: Raí, Careca, Você e uma seleção de ídolos do São Paulo Futebol Clube.

A PassaporteFC e o São Paulo Futebol Clube têm o prazer de te convidar para embarcar no Navio Tricolor. Uma viagem inesquecível, a bordo do MSC Armonia, com saída do porto de Santos no dia 19 de abril de 2012, passando por Ilhabela e Búzios. Tudo isso em um ambiente totalmente são-paulino, com a presença de Raí, Careca, Palhinha, Müller, Ronaldão, Cerezo, Chulapa, Oscar, Cafu, Dario Pereyra, Válber e muitos outros.



3º
Grátis

→ **Cabine Tripla: 1 passageiro grátis**

Garanta uma cabine para 3 passageiros e somente 2 pagam!

> **Preço* p/ pessoa: 8X de R\$ 160,00**
+ taxa de embarque***

O 3º Passageiro paga somente a taxa de embarque.



4º
Grátis

→ **Cabine Quádrupla: 1 passageiro grátis**

Garanta uma cabine para 4 passageiros e somente 3 pagam!

> **Preço** p/ pessoa: 8X de R\$ 138,00**
+ taxa de embarque***

O 4º Passageiro paga somente a taxa de embarque.

*Preço por pessoa em Cabine Interna Tripla válido até 10/02/12.

**Preço por pessoa em Cabine Interna Quádrupla válido até 10/02/12.

Forma de pagamento: 8X com cheque pré ou cartão de crédito.

Pagamento à vista: desconto de 5%.

***Taxas portuárias e de serviço:

Adulto: R\$ 211,00

Crianças de até 12 anos

incompletos: R\$ 137,00

Valores sujeitos a reajuste sem prévio aviso e disponibilidade de lugares.

Garanta já a sua cabine → **11 3739 5222**
ou pelo atendimento@naviotricolor.com.br

Confira todas as atrações no naviotricolor.com.br



PASSAPORTEFC
AGÊNCIA DE TURISMO DO SÃO PAULO FC



**QUEM CURTE O
VERÃO VAI CURTIR
MAIS AINDA O HABIB'S
NO FACEBOOK.**

Seu verão pode ficar muito mais gostoso. É só acessar a página do Habib's no Facebook. Além de novas delícias que têm tudo a ver com o verão, você também vai aproveitar promoções de dar água na boca. Acesse já: facebook.com/habibsonline.



Aponte a câmera do celular para o QR Code. Caso o seu celular não tenha o leitor de QR Code, faça o download no <http://reader.kaywa.com>



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ